

EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES NO BRASIL
SUBSÍDIOS HISTÓRICOS
1823 – 1939

1823 – Proposto na Câmara Federal pelo Padre Belchior Pinheiro de Oliveira, deputado federal por Minas Gerais, um prêmio estímulo para o autor de um “trabalho completo sobre educação”.

1823 – 31/07 – José Mariano de Albuquerque Cavalcanti, deputado federal pelo Ceará, encaminha à Câmara uma emenda ao plano de educação – “somente física, moral ou intelectual”.

1828 – Em Pernambuco, Joaquim Jerônimo Serpa, edita o primeiro livro sobre Educação Física no Brasil – “Tratado de Educação Física-Moral dos Meninos”, inspirado na obra de Mr. Gardien.

1845 – Manuel Pereira da Silva Ubatuba, apresenta na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a tese – “Algumas considerações sobre a Educação Física”.

1851 – 17/09 – Lei nº 630 – “Inclui a ginástica no currículo das escolas primárias”.

1855 – Regulamento da Instrução Primária a Secundária no Município da Corte. Estende a exigência dos exercícios ginásticos ao Colégio Pedro II.

1857 – 24/10 – Decreto nº 2.005 – Conhecido como Reforma Marquês de Olinda: “Determina que o internato do Colégio Pedro II será colocado fora da cidade, com terreno espaçoso não só para exercícios de ginástica, banhos e natação, como para recreio.”
– Diversos princípios da Escola Alemã de Ginástica (Jahn) influenciam oficiais instrutores do exército brasileiro.

1858 – 11/03 – Decreto nº 2.116 – Inclui a esgrima e a natação nos Cursos de Infantaria e Cavalaria da Escola Militar. Neste mesmo ano, a esgrima, a ginástica e a natação tornaram-se obrigatórias na Escola da Marinha.

1862 – 01/02 - Decreto nº 2.882 – Conhecido como Reforma Souza Ramos: “ Mantém a ginástica no Colégio Pedro II e acrescenta a dança no seu currículo.”

1866 – 29/09 – Decreto nº 3.705 – “ Determina a prática da ginástica, esgrima e natação nos Cursos Preparatórios à Escola Militar.”

1870 – O “Novo Guia para o Ensino da Ginástica nas Escolas da Prússia”, é traduzido, publicado e adotado no Brasil, nas escolas da Corte.

1871 – 22/04 – Decreto nº 4.720 – Baixa o Regulamento da Escola da Marinha, conservando a obrigatoriedade da prática da esgrima, da ginástica e da natação em seus cursos.

1874 – 17/01 – Decreto nº 5.529 – Baixa o Regulamento da Escola Militar, fazendo constar de seus cursos a ginástica, a esgrima, a equitação e a natação.

1876 – 30/09 – Decreto nº 6.370 – Introduziu exercícios graduados de Ginástica e princípios gerais de Educação Física nos cursos das duas Escolas Normais criadas

1880 – 06/03 – Decreto nº 7.684 – Regulamenta o ensino normal no Município da Corte conservando na 5ª série, os princípios no Município da Corte. gerais da Educação Física, e os exercícios ginásticos nas demais séries.

1881 – 16/03 – Decreto nº 8.025 – Preserva a obrigatoriedade da ginástica nas duas secções em que foi dividido o curso normal, com a nova regulamentação

1882 – 12/09 – Projeto nº 224 – Reforma do Ensino Primário e várias Instituições Complementares da Instrução Pública. O relator, deputado Rui Barbosa, condenou o método alemão de ginástica e preconizou sua substituição pela ginástica sueca, resumindo suas idéias nos seguintes itens:

1º - Instituição de uma secção especial de ginástica em cada escola normal.

2º - Extensão obrigatória para ambos os sexos, na formação do professorado e nas escolas primárias em todos os graus, tendo em vista, em relação a mulher, a harmonia das formas feminís e as exigências da maternidade futura.

3º - Inserção da ginástica nos programas escolares como matéria de estudo, em horas distantes das do recreio, e depois das aulas.

4º - Equiparação, em categoria e autoridade, dos professores de ginástica aos de todas as outras disciplinas.

Enfaticizou: “não se pretende formar acrobatas nem Hércules, mas desenvolver na criança o quantum de vigor físico essencial ao equilíbrio da vida humana, à felicidade da alma, à preservação da pátria e à dignidade da espécie.”

1888 – Pedro Manoel Borges publica o “Manual Teórico-Prático de Ginástica Escolar” com muita difusão em todo o Brasil.

1893 – Fundada no Rio de Janeiro a Associação Cristã de Moços – ACM, difundindo a Calistenia.

1896 – Arthur Higgins lança o “Compêndio de Ginástica e Jogos Escolares.”

1896 – M. Caldas e E. Carvalho publicam “Manual de Ginástica”.

1901 – 23/11 – Fundada em Porto Alegre, a Associação Cristã de Moços – ACM (Calistenia).

1902 – Em São Paulo, primeiras iniciativas para a criação da Escola de Educação Física da Força Pública.

1903 – Fundada em São Paulo, a Associação Cristã de Moços – ACM.

1905 – 21/09 – Na Câmara, o deputado federal pelo Amazonas, Jorge de Moraes, justifica seu projeto de criação de duas Escolas de Educação Física, uma civil e outra militar, adotando o método sueco de Per Henrik Ling (1776)

1906 – Chegada da Missão Militar Francesa. Em São Paulo, na Escola de Educação Física da Força Pública, criadas seções de ginástica e de esgrima, dirigidas pelos capitães Lemaitre e Balancier, exercendo o primeiro a Direção da Escola.

1907 – A Missão Militar Francesa inaugura uma “Sala de Armas”.

1908 – O professor Antonio Monteiro de Souza, do Curso de Educação Física, anexo à Diretoria Geral de Instrução Pública do Estado do Amazonas, que havia realizado uma viagem aos Estados Unidos, publica sua aula na instalação do referido Curso para professores do ensino primário da cidade de Manaus, e com nítida influência norte-americana.

1909 – Instituída oficialmente a Escola de Educação Física da Força Policial do Estado de São Paulo. Neste mesmo ano, formatura de seus primeiros mestres de Ginástica e mestres de Armas (escola francesa).

1911 – Lançamento da segunda edição do “Compêndio de Ginástica Escolar”, de Arthur Higgins – refundida e ilustrada, com 222 páginas (ginástica recreativa – método sueco-belga).

1913 – No exército brasileiro, iniciado o sorteio militar e a instrução física diária (método alemão).

1918 a 1920 – No Rio de Janeiro, período de formação da Escola Militar do Realengo – prática diária de exercícios físicos, segundo o método alemão.

1920 – Arnaldo Guinle e Mario Polo publicam o “Guia Prático de Educação Física”, com grande repercussão nos meios civil e militar (método francês).

1921 – O método francês começa a influenciar a Educação Física no exército.

1921 – 27/04 – Decreto nº 14.784 – Regulamenta a Instrução Física Militar. Assinado pelo Presidente Epitácio Pessoa e pelo Ministro da Guerra João Pandiá Calógeras. Método natural de Georges Hébert, oficial da marinha francesa, e adaptado às teorias da Escola de Joinville-le-Pont.

1926 – “Manual de Instrução Física”, tendo como autores o capitão João Barbosa Leite e o tenente Jair Dantas Ribeiro. O livro resultou de uma série de observações e dados obtidos na Escola de Sargentos de Infantaria.

1927 – 30/06 – O deputado federal pelo Amazonas, Jorge de Moraes, pronuncia na Câmara notável discurso sobre o método francês de educação física.

1930 – 11/01 – Portaria do Ministro da Guerra, Nestor de Sezefredo Passos, organiza no Rio de Janeiro o Centro Militar de Educação Física (método francês).

1931 – 30/06 – Portaria nº 70, do Ministro da Educação e Saúde Pública, Francisco de Campos, define os “Programas de Educação para os Estabelecimentos de Ensino Secundário” (método francês).

1932 – 27/04 – Decreto nº 21.324 – Aprova o Regulamento da Educação Física em todas as unidades do Exército (método francês).

1933 – 19/10 – Decreto nº 23.252 – Cria a Escola de Educação Física do Exército com a transformação do atual Centro Militar de Educação Física.

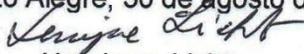
1937 – 13/01 – Lei nº 378 - Institui a Divisão de Educação Física no Ministério da Educação e Saúde Pública.

1939 – 17/04 – Decreto-lei nº 1.212 – Cria na Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, a Escola Nacional de Educação Física e Desportos (método francês).

- Tomada obrigatória a formação profissional especializada para o exercício das profissões de Professor de Educação Física, Técnico Desportivo e Médico especializado em Educação Física e Desportos.

- Criadas as Escolas Superiores de Educação Física de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 30 de agosto de 2004.


Henrique Licht

NOTA: ESTA PESQUISA FOI REALIZADA EM 1950, NA ESEF, POR SOLICITAÇÃO DO PROFESSOR DIRCEU GAY CUNHA, TITULAR DA CADEIRA "ORGANIZAÇÃO E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS." LAMENTAVELMENTE, A ÚLTIMA FOLHA COM AS FONTES BIBLIOGRÁFICAS FOI EXTRAVIADA.